

Entrevistas clínicas iniciais no contexto da Psicoterapia de Orientação Psicanalítica

André Victor Aio Arruda, 2º ano
 Ayllane Keila Menezes Ferreira, 2º ano
 Helena Vicentini Sonego, 2º ano
 Ícaro Eduardo Santana, 2º ano
 João Pedro Alves, 2º ano

Laura Paschoal Basso, 2º ano
 Lucas Dias Silveira, 2º ano
 Luiza Piccolo von Zeidler, 2º ano
 Matheus Batista Kurihara, 2º ano
 Philipy Valdeci Chiovetto, 2º ano

Professor Orientador/Supervisor: Prof. Dr. Eduardo Name Risk - CRP 06/148487
 Colaborador: Rafael Coda - CRP 06/136146

Contexto acadêmico:

O projeto contempla as atividades da dimensão “Intervenção” do eixo “Investigação e Intervenção sobre Processos e Fenômenos Psicológicos” do Curso de Bacharelado em Psicologia (CECH-UFSCar).

Objetivos do Projeto:

(a) Conhecer as modalidades de serviços ofertados no âmbito da psicoterapia de orientação psicanalítica; (b) Instrumentar o estagiário para realização de entrevistas clínicas iniciais a partir de: (i) fundamentação teórica relacionada à psicanálise e à psicoterapia de orientação psicanalítica; (ii) relatos de casos clínicos; (iii) manejo/estudo de roteiros de entrevista inicial aplicáveis em diferentes contextos de atuação profissional; (iv) concepção/elaboração de roteiro de entrevista inicial a ser utilizado/aplicado na prática clínica com voluntários/participantes; (v) prática/realização de entrevista clínica inicial com voluntários/participantes; (vi) análise do material clínico coligido na entrevista e devolutiva ao voluntário/participante; (vii) redação do relatório parcial/final de estágio; (viii) avaliação/feedback das atividades desenvolvidas ao longo do estágio.

Objetivos de Ensino:

(a) Ambientar o estagiário no contexto da psicoterapia de orientação psicanalítica por meio de entrevistas com psicólogos; (b) reconhecer os principais aspectos teóricos/práticos das entrevistas clínicas iniciais no contexto da psicoterapia de orientação psicanalítica; (c) construir competências para condução de entrevistas iniciais no contexto da psicoterapia de orientação psicanalítica.

Situação-alvo e público-alvo:

(a) Apresentação das entrevistas iniciais no contexto da psicoterapia de orientação psicanalítica direcionada ao público adulto; (b) ambientação do estagiário no contexto da psicoterapia de orientação psicanalítica por meio de entrevistas com psicólogos; (c) realização de entrevistas clínicas iniciais com participantes/voluntários adultos/alunos de graduação ou pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Local de realização das atividades:

As atividades estão inseridas no âmbito do Laboratório Interdisciplinar para Estudo do Psiquismo Humano (LIEPH) do Departamento de Psicologia. As entrevistas clínicas iniciais com os participantes/voluntários foram realizadas no Serviço Escola em Psicologia (SEPsi).

Atividades realizadas ao longo de 2025:

O primeiro semestre voltou-se à construção de base teórica para introdução dos estudantes à prática clínica no contexto da psicoterapia de orientação psicanalítica. Para além de aulas teóricas, os estudantes entrevistaram um psicólogo de orientação psicanalítica. Nesta ocasião, foram explorados aspectos práticos da atuação profissional, como o manejo das primeiras entrevistas, o estabelecimento do contrato terapêutico, e as especificidades do atendimento de diferentes perfis de pacientes (faixa etária, gênero, motivo da queixa, etc.).

O segundo semestre foi dividido em dois momentos: o primeiro consistiu em fase preparatória para os atendimentos, envolvendo a exploração dos temas a serem trabalhados e a seleção dos participantes; o segundo correspondeu à realização das entrevistas clínicas, conduzidas por duplas e distribuídas em três a quatro encontros/sessões. Após cada sessão, os casos eram discutidos com o docente/supervisor e, posteriormente, com o psicólogo colaborador.

Tabela 1

Pacientes atendidos pelo estágio conforme queixa, experiência prévia com psicoterapia e encaminhamento

Idade (anos)	Motivo/queixa	Uso de medicamentos psiquiátricos	Experiência com psicoterapia	Encaminhamentos
18	Ansiedade	Não	Não	Psicólogos particulares
20	Depressão	Sim	Sim	DeAS - UFSCar
22	Sem queixa aparente	Não	Sim	Não houve motivo para encaminhamento
23	Sem queixa aparente	Sim	Sim	DeAS - UFSCar
36	Sem queixa aparente	Sim	Sim	Psicólogos particulares